



Espanha aposta na biomassa florestal para produção de calor



Várias regiões autónomas espanholas têm implementado uma política ativa de incentivo à utilização de biomassa florestal para aquecimento numa lógica de valorização dos recursos locais e de promoção do desenvolvimento rural.

Por intermédio de diferentes formas de incentivos, durante 2014, estiveram disponíveis vários instrumentos de promoção do uso da biomassa como combustível em casas particulares, empresas e edifícios públicos, através da instalação de caldeiras a pellets, lenha ou estilha.

Galiza, Astúrias, País Vasco, Navarra, Valência, Andaluzia e a Extremadura são alguns exemplos de comunidades autónomas que durante 2014 colocaram em marcha linhas de financiamento para esse fim.



Destaca-se o plano iniciado na Galiza, contido na Estratégia de Incentivo à Biomassa 2014-2020 que destinou em 2014 nove milhões de euros em ajudas para instalações de biomassa e que prevê a mobilização de 450 milhões de euros em investimentos até 2020, a criação de 1.000 postos de trabalho e ajudas diretas superiores a 89 milhões (mais informação [aqui](#)).



Outro exemplo é a Catalunha que tem previsto para 2015, no seu "Plano de Fomento da Biomassa florestal e Agrícola para uso térmico na Catalunha", um orçamento global de 825.000 euros com o objetivo de promover uma gestão florestal sustentável local através do financiamento para a aquisição e instalação de caldeiras e/ou a instalação de redes de calor a biomassa lenhosa florestal em forma de estilha (mais informação [aqui](#)).

Poderá encontrar mais informação sobre este e outros temas relacionados com a biomassa em www.silvaplus.com.

